

EM LAJEADO NOVO, PREFEITO COMPROU 4 MIL MÁSCARAS E VEREADOR RONIS MILHOMEM QUER SABER QUANTO CUSTOU A UNIDADE

Publicado em 9 de junho de 2020 por Minuto Barra



Lajeado Novo recebeu quase 800 mil reais para combater o Coronavírus. Prefeitura que é governada por Raimundinho Barros é considerada pelo TCE/MA como uma das gestões sem transparência no interior do Maranhão.

Categoria: [Política](#)

MINUTO BARRA

O vereador Ronis Milhomem do município de Lajeado Novo, localizado às margens da rodovia federal Br-226, vêm realizando um trabalho de fiscalização digno de ser copiado por tantos outros vereadores espalhados pelo Maranhão.

Por lá, mesmo o prefeito sendo inimigo da transparência, como afirma o Tribunal de Contas do Estado, Ronis Milhomem na qualidade de vereador cobra dia e noite soluções para os problemas que castigam o povo de Lajeado Novo.

O vereador Ronis Milhomem exigiu do prefeito a reconstrução de um ponte na zona rural, fez visita ao local, gravou vídeo e meses depois Raimundo Barros não suportou os apelos e iniciou a reconstrução.

Outro fato que chama atenção naquele município e requer uma atenção firme por parte do Ministério Público Estadual, é que não existem placas nas poucas obras espalhadas em Lajeado Novo informando valor, início e encerramento da obra e empresa contratada. Segundo a lei das licitações, a falta de tais informações é crime e gera perda de mandato.

O Blog Minuto começou um levantamento em Lajeado Novo em algumas obras em que não existem placas, inclusive, a reforma da ponte. Não se sabe ainda o valor empenhado para a reconstrução e a fonte do recurso.

Alguns inimigos políticos do vereador Ronis Milhomem começaram a espalhar, com o intuito de prejudicar a imagem do parlamentar perante a sociedade de Lajeado Novo, com uma calúnia de que ele estaria vendido por R\$ 10 mil reais e por isso, a Câmara Municipal não estava realizando sessões. Mentira!! O vereador Ronis Milhomem já cobrou por diversas vezes o presidente da Câmara para que as sessões sejam retomadas de forma remota ou obedecendo o distanciamento.

Na manhã desta terça-feira(9) a Polícia Federal realizou uma mega operação na prefeitura de São Luís, precisamente, na secretaria de saúde, para cumprir mandados de prisão, busca e apreensão por suspeitas de desvios de recursos para o Coronavírus. Por lá, uma máscara que custava em média 2 reais, foi comprada por 10 reais.

VEJA ABAIXO UM TEXTO ESCRITO PELO VEREADOR RONIS MILHOMEM FAZENDO ALGUMAS COBRANÇAS IMPORTANTES AO PREFEITO, RAIMUNDINHO BARROS.

Os números de casos confirmados pelo novo coronavírus começaram a dobrar em nosso município, e diante das poucas e controversas informações que temos sobre essa doença, é natural antecipar alguns medos. Mas se desesperar não é uma opção, porque Deus está no controle de todas as coisas.

Hoje, mais uma vez quero chamar atenção de todos vocês. Vai parecer estranho o que vou dizer, e até mesmo contraditório, mas a gente precisa sentar, e conversar sobre isso.

MINUTO BARRA

No entanto, antes quero usar o exemplo da atuação da Polícia Federal na capital do estado que desarticulou uma associação criminosa envolvida em fraude à licitação, para reforçar ao poder público local, na pessoa do gestor municipal alguns questionamentos e sugestões que precisam ser avaliadas, e outras que precisam ser cumpridas. Prometo que logo em seguida, retomamos a nossa conversa.

Minha última publicação foi sobre a necessidade da correta destinação dos recursos para o combate da Covid-19, lembra? Pois é, eles responderam alguns questionamentos, mas se limitaram a dizer o que haviam adquirido com o MILHÃO, mas não disseram quanto gastaram, e nem o que ainda temos e caixa para melhorar nossa rede de saúde pública. Por essa razão, seguem algumas perguntas que devem ser respondidas com a respectiva documentação comprobatória. E uma sugestão.

1. Qual o valor das 4 mil máscaras adquiridas? DETALHE, não estou pedindo, o que faço é uma exigência legal, sem falar que todo cidadão tem o direito de saber.

3. Qual valor dos medicamento que estão inclusos no kit contra o coronavírus?

4. Quantos e qual o preço dos cilindros de gás oxigênio?

5. Quantos e o preço dos EPIs que foram adquiridos?

#SUGESTÃO: Por quê não criam um centro ambulatório para atendimento específico de pessoas com sintomas de COVID-19? Um local para essas pessoas realizarem testes, avaliações etc.

Retomando a nossa conversa, eu queria apenas, dizer que tem uma coisa que me deixa em pânico. A falta de coordenação no enfrentamento ao vírus. Os números em Lajeado estão dobrando. O poder público precisa fazer valer seus decretos, fortalecer sua rede pública de saúde, precisava, efetivamente liderar essa crise.

O vírus existe e sua realidade (letalidade) varia de organismo para organismo. Que nenhum Lajeadense fica para trás por omissão de quem tem a responsabilidade de empregar todos os recursos para evitarmos o máximo possível notícias cruéis.

Ronis Milhomem

Vereador de Lajeado Novo